

Edição Especial
diário do SUL

■ Maria Antónia Zacarias

Universidade Sênior Túlio Espanca aposta num novo tipo de formação

Projecto "Escola da Cidade" visa levar a educação a casa dos idosos

Levar a educação a casa dos seniores, mostrando-lhes que a aprendizagem ao longo da vida pode ser o caminho para a concretização de sonhos de uma existência é o objectivo do mais novo projecto da Universidade Sênior Túlio Espanca/Escola Popular.

Intitulado "Escola da Cidade", o projecto é liderado pelo director da universidade, professor Bravo Nico e pela professora Lurdes Nico que têm trabalhado em parceria com dois voluntários, alunos da licenciatura de Ciências da Educação da Universidade de Évora. A equipa conseguiu juntar cinco idosos, fazer várias reuniões e ajudá-las a definir e a concretizar algo que gostavam muito, mas que nunca tinha sido possível. Num ambiente informal, o grupo reuniu-se durante dois meses na casa de uma das seniores, e o resultado foi o esperado. Todas as idosas conseguiram valorizar-se, umas através da aprendizagem da escrita e da leitura, outras pelas experiências vivenciadas, mostrando vontade em continuar a abraçar novos desafios e a realizar mais ideias e planos.

Hoje mesmo, Raquelina Pereira, de 70 anos, vai poder concretizar o seu projecto — visitar, até onde é possível, o Convento da Cartuxa tendo por guia o prior António López. "Eu tenho muitos livros sobre o convento, sempre foi uma coisa que me despertou interesse, a solidão daqueles homens e a entrega a Deus, por isso, tinha muita vontade de poder pisar aquele sítio", conta, mas lamenta não poder fazer a visita completa, apesar de dizer que entende as regras existentes que impedem as mulheres de entrar na clausura.

Toda esta conversa desenrola-se em torno de uma mesa com as amigas, lembrando o ritual de uma sessão da Tupperware, onde o ambiente é de convívio e de salutar conversa. À mesma mesa está sentada Augusta Martins, de 77 anos, que tem como aspiração ir à Assembleia da República. "Sempre gostei muito de política e com o convite desta minha amiga para vir integrar este projecto da Universidade Sênior Túlio Espanca, vou poder concretizar este sonho". A visita está agendada para o dia 14 de Fevereiro, depois de "termos escrito uma carta para a presidente do Parlamento e para os três deputados eleitos pelo distrito de Évora". E continua: "Nunca pensei que conseguíssemos, mas afinal valeu a pena".

De vez marcada por rugas provocadas pelo trabalho no campo, do outro lado da mesa está Judite Godinho de 83 anos. "Nunca tinha pegado numa caneta para



Os professores Bravo Nico e Lurdes Nico, os voluntários Cátia Pereira e Luis Mota



e as alunas Raquelina Pereira, Augusta Martins, Judite Godinho, Angélica Cidrão e Inês Fialho



escrever a não ser o meu nome e, hoje, depois de ter sido convidada pela minha amiga Raquelina, sou uma boa aluna", afirma com um sorriso rasgado. Durante toda a sua vida soube ler, mas nunca escrever. Parece impossível, mas é verdade. "Eu tinha um grande desgosto por não saber escrever e por ter de pedir sempre a alguém que o fizesse por mim, mas agora, já sei escrever palavrinhos e faço muitas cópias dos livros que li tenho em casa", salienta. O projecto da Judite Godinho é escrever postais de boas festas aos seus familiares que estão na Amadora. "Tenho a letra já bonita e só falta acabar de escrever os postais para os enviar. Os meus familiares estão desajustados de os receber", riso, acrescentando querer aprender cada vez mais.

Angélica Cidrão, de 72 anos, foi a quarta idosa a juntar-se ao grupo e o seu projecto é igualmente aprender a ler e a escrever. "Sabia muito pouco e estou muito contente por aprender. Todos os dias escrevo, faço o alfabeto e é para continuar", garante. E prossegue: "Estou muito entusiasmada por estar a descobrir muitas coisas. Na televisão já vou lendo, só tenho dificuldades nos acentos. É um grande sonho que tinha e que agora estou a conseguir concretizar". Também esta senhora vai enviar postais aos familiares, contando que, "tenho sempre que me organizar porque não quero perder nenhuma aula".

Inês Fialho, de 75 anos, foi a última a integrar este grupo de trabalho e ainda não tem um projecto. "Gosto muito de passear e tenho que pensar numa ideia", conta enquanto as colegas vão dando sugestões até que surge, finalmente, o projecto: falar com o encendedor Filipe la Faria e ir a Lisboa ver uma revista dele.

Voluntários falam em experiência "única"

Para os dois voluntários, Cátia Pereira, neta da idosa Raquelina Pereira, e Luis Mota - ambos alunos do segundo ano de Ciências da Educação e que foram desafiados por Bravo Nico para este projecto — esta foi uma experiência "única".

"Quando o professor me fez o convite fiquei apreensiva porque pensei que era mais um voluntariado, mas depois apercebi-me que é uma forma de aplicar a teoria à prática, fazemos no dia-a-dia o que aprendemos nas aulas e sinto-me também eu valorizada", evidência Cátia Pereira que foi quem convidou a avó e a incitou a falar com as amigas para serem alunas desta universidade sênior.

Também o voluntário Luis Mota, com mais de 20 anos de formação de adultos nos escuteiros, respondeu afirmativamente logo que o professor Bravo Nico o desafiou. "Assim que me foi feita a proposta decidi participar. Hoje

constato que foi um êxito porque todas as alunas atingiram os seus objectivos", realça.

Inovação pretende fomentar a aprendizagem ao longo da vida

O director da Universidade Sênior Túlio Espanca, Bravo Nico, explica não conhecer em outro ponto do país um projecto semelhante. "É muito importante porque vai de encontro à missão da universidade", afirma. Recordre-se que esta instituição pretende contribuir para a formação científica, cultural e técnica dos cidadãos do Alentejo, promovendo a sua participação em dispositivos formativos indutores de estilos de aprendizagem ao longo da vida que estimulem e reforcem o gosto e o prazer de aprender.

O docente salienta o facto de, num ambiente intimista, as aprendizagens ganharem força, indo ao encontro das pessoas e, assim, fazendo o sentido inverso do que é habitual. O objectivo é que este grupo de idosas seja a primeira de muitas "células" que queremos espalhar por toda a região. "A ideia é que isto funcione em cadeia, sendo uma espécie de teia em que cada um dos alunos seniores vá captando mais para que mais projectos possam nascer e concretizarem", sustenta.

Pub

SALDOS

ATÉ

70%

EM ÓCULOS DE SOL

*Grandes marcas
aos melhores preços.*

Optica Havaneza

ÉVORA • MONTEMOR • REGUENOS

Facebook: www.facebook.com/opticahavaneza

Website: www.opticahavaneza.pt

Compromisso saldos de 26 de janeiro a 28 de fevereiro 2014, nos pontos mencionados. Limitado ao stock disponível e não acumulável com outros descontos ou promoções especiais.